



**PORTOS DE SINES
E DO ALGARVE**

EDIÇÃO 73
dezembro 2017

Porto de Sines celebra 40 anos

Coordenadas

Carga Contentorizada já representa cerca de 43% do total movimentado

Entrevista: José Luís Cacho

“Daqui a 40 anos Sines será, certamente,
um dos principais Hubs mundiais”

DIRETOR

José Luís Cacho

PROPRIEDADE

Administração dos Portos de Sines
e do Algarve, SA

Número de Registo: DSC.RV.17.003
Contribuinte n.º 501 208 950
Depósito Legal: 276191/08
ISSN 1646-2882

SEDE

Apartado 16, EC SINES
7521-953 Sines

T 269 860 600

F 269 860 690

E geral@apsinesalgarve.pt

www.apsinesalgarve.pt



APS

Administração
dos Portos de Sines
e do Algarve S.A.

4 DESTAQUE

- Porto de Sines celebra 40 anos

6 ENTREVISTA

- José Luís Cacho, Presidente da APS

8 PROJETOS

- Ministra do Mar liderou missão empresarial à China

10 COORDENADAS

- Sines continua a crescer com destaque para os Contentores

12 O PORTO E A CIDADE

- Conferência da CPSI reúne especialistas na ZILS

13 PORTO SEGURO

- APS participou pela 1ª vez no Ciber Perseu

14 RADAR

18 SOLTAR AMARRAS

- GDCAPS

19 REVISTA DE IMPRENSA



cartão único portuário

No porto de Sines e para os âmbitos declarados - ver certificados
em www.portodesines.pt

EDITORIAL

O FUTURO É HOJE



Celebramos, nesta edição, os 40 anos da APS. Quatro décadas em que a História rima com Sucesso.

Com efeito, muitos foram os obstáculos que os sucessivos empreendedores do projeto sonhado, alguns anos antes de 1977, tiveram que ultrapassar.

Estas páginas evocam, com justiça, os feitos dos muitos homens e mulheres que souberam aproveitar as condições naturais ímpares generosamente oferecidas pela natureza para construir um porto, edificar e ordenar zonas urbanas, rasgar acessos rodoviários e ferroviários, zonas industriais e logísticas, áreas de preservação ambiental.

Começámos humildemente com um só terminal, o Petroleiro (1978), seguido do Terminal Petroquímico (1981). Alguns anos volvidos surgiu o Multipurpose (1992), mais tarde arranca o Terminal de Gás Natural (janeiro 2004), num desenvolvimento orgânico que haveria de desfraldar a sua bandeira maior com a entrada em funcionamento do Terminal XXI (maio 2004).

Em 2006 lançámos a primeira pedra da construção do edifício de apoio logístico da ZAL SINES, hoje uma plataforma logística com elevado potencial estratégico.

2014 foi o ano em que os portos comerciais de Faro e Portimão se juntaram à APS e nasce a Administração dos Portos de Sines e do Algarve.

A História da APS rima com Sucesso por ter superado, e muito, as expectativas iniciais. Por Sines passam mais de metade das mercadorias movimentadas pelo conjunto dos portos portugueses, cerca de 75% dos produtos energéticos do país e mais de 50% da carga contentorizada.

Cifra pesada, que nos acarreta mais e mais responsabilidade. Desafio a que temos sabido responder, oferecendo um porto competitivo e eficiente, um porto que se consolida como um ativo estratégico nacional, ao mesmo tempo que adquire relevância no contexto ibérico, europeu e até mundial.

Não dormir à sombra do pórtico poderia ser o nosso lema, se precisássemos de algum, para os próximos 40 anos.

A expansão do Terminal XXI, a construção do novo Terminal Vasco da Gama, para só referir dois dos vários projetos, vão por certo marcar o início destes segundos 40 anos, muito a tempo de os podermos celebrar nas Bodas de Ouro da APS, em 2027.

PORTO DE SINES CELEBRA 40 ANOS

QUATRO DÉCADAS DE METAS ALCANÇADAS



No ano em que comemora o seu 40º aniversário, a APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, passa em revista 40 anos de história, de metas e sucessos alcançados que marcaram estas quatro décadas de crescimento e desenvolvimento do Porto de Sines.

A história do Porto de Sines começa em meados de 1970, quando Sines foi alvo de um ambicioso plano de ordenamento, compreendendo o porto, zonas urbanas, acessos rodó e ferroviários, zonas industriais e áreas de preservação ambiental. No dia 19 de junho de 1971, em decreto de Lei, é criado o Gabinete do Plano de Desenvolvimento da Área de Sines, abreviadamente designado por Gabinete da Área de Sines (GAS), destinado a promover o desenvolvimento urbano-industrial da respetiva zona.

Seis anos depois o Governo decide que a gestão e exploração do Porto de Sines “escapava ao âmbito de atuação” do Gabinete da Área de Sines. A 14 de Dezembro de 1977 é criada a Administração do Porto de Sines (APS), que tinha como função ser o “centro dinamizador do vasto pólo de desenvolvimento que se pretende venha a ser a área de Sines”, como descrito no Decreto Lei da data.

A APS passa então a ter a responsabilidade da gestão e exploração do Porto de Sines. Na altura, cabia-lhe a gestão e exploração do único terminal existente – o Terminal Petrolífero, atual Terminal de Granéis Líquidos.

Neste Terminal, logo em 1977, é recebido o primeiro navio, ainda em testes. Estavam reunidas as condições operacionais para o arranque comercial da atividade portuária.

Em novembro de 1978 o navio tanque «Montemuro» foi o primeiro navio em operação comercial no Porto de Sines. Descarregou crude para a Refinaria de Sines.

Nesse mesmo ano o terminal atingiu as 870 mil toneladas de mercadorias. Uma infraestrutura indispensável para o abastecimento energético do país através da receção de crude e da exportação de refinados.

Entre as suas competências, cabia à APS explorar economicamente, conservar e desenvolver o porto de Sines, infraestrutura com uma posição geoestratégica privilegiada. Em fevereiro de 1978 e no mesmo mês do ano seguinte, tempestades provocaram profundos estragos no Molhe Oeste, considerado a principal infraestrutura de proteção do Porto. Originalmente possuía 2 Km, com fundos de cerca de 50 m. A reabilitação do molhe só ficou concluída em 1992.

O desenvolvimento do Porto de Sines ocorreu de forma orgânica. Assim, em 1979 já decorria a construção dos postos de acostagem e tanques de armazenagem do Terminal Petroquímico.

Em 1992 entrou em operação o Terminal Multipurpose.

É a porta marítima de entrada de carvão, fundamental para o funcionamento das centrais termoelétricas do país.

Na segunda metade da década de 90, viu o seu âmbito diversificado, através da construção de um cais *finger*, que lhe permite movimentar diferentes tipos de carga geral, estando também equipado com rampa Ro-Ro.

Em outubro de 2003 o Terminal de Gás Natural recebe o 1º navio, ainda em testes, de gás natural liquefeito, o «LNG PORT HARCOURT», vindo da Nigéria. Inicia a operação comercial em janeiro do ano seguinte.

É com a criação do Terminal de Contentores que a APS entra numa nova era, a contentorização. A 24 de junho de 1999 o Governo de Portugal assina o acordo com a Port Singapore Authority (PSA), com vista à construção do Terminal de Contentores de Sines.

Em fevereiro de 2002 decorre a construção da 1ª fase de desenvolvimento do Terminal de Contentores – Terminal XXI, que entra em operações dois anos depois.

Com um plano de desenvolvimento faseado e sustentado, com base na evolução do mercado, o Terminal XXI é hoje uma infraestrutura portuária essencial na economia do país. Sempre na vanguarda da tecnologia, Sines tem vindo a implementar sistemas de suporte à gestão e operação, em constante evolução. Desde o SINAVE, implementado em 1993, passando pelo arranque da JUP, em 2008, tal como os trabalhos que decorrem atualmente para a operacionalização da JUL, são marcos de evolução contínua dos sistemas de informação da APS. Sines foi pioneiro na entrada em produção da JUP, a plataforma eletrónica que permite a interação de todos os intervenientes no despacho de navios e mercadorias.

Este conceito *paperless*, que hoje em dia suporta totalmente os fluxos de informação no porto, de forma integrada, navio, ferrovia e camião, estende-se pelo *hinterland* até aos portos secos e aos importadores e exportadores, através da Janela Única Logística, contribuindo para o incremento da eficiência e eficácia de toda a cadeia logística servida pelo Porto de Sines. Em 2006 foi lançada a 1ª pedra da construção do Edifício de Apoio Logístico da ZALSINES - Zona de Atividades Logísticas do Porto de Sines - pólo intraportuário, que hoje se constitui como uma plataforma logística moderna, com elevado potencial estratégico para serviços de valor acrescentado, e onde têm vindo a instalar-se clientes cuja atividade está diretamente relacionada com o porto.

Em março de 2014 a APS sofre uma alteração que a obrigou a adaptar-se, uma vez mais, às necessidades do país.

O conceito *paperless* contribuiu para o incremento da eficiência e eficácia de toda a cadeia logística servida pelo Porto de Sines.

Com a transferência dos portos comerciais de Faro e de Portimão nasce a APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA, a quem é atribuída a jurisdição portuária direta nas zonas marítimas, fluvio marítimas e terrestres necessárias à exploração portuária dos portos comerciais de Faro e de Portimão.

Esta alteração implicou não só a transferência das funções jurisdicionais relativas aos dois portos comerciais, mas também do património, pessoal e recursos financeiros afetos.

Ao longo do tempo, Sines tem vindo a ser uma cidade que acompanha o progresso. Dotada das melhores infraestruturas sociais e coletivas, oferece acessos rodoviários e ferroviários adequados.

Outra das infraestruturas que soube acompanhar os tempos foi o porto de pesca, uma das principais atividades económicas de Sines.

Junto à Praia Vasco da Gama, o Porto de Recreio é ponto de paragem obrigatório das embarcações de recreio que percorrem a costa portuguesa em rotas nacionais ou internacionais.

Sines é o exemplo de um projeto de sucesso. Afirmou-se como um porto competitivo e eficiente, que, tirando partido das suas infraestruturas portuárias e das suas características físicas e geográficas, se consolida como um ativo estratégico nacional com relevo no contexto portuário Ibérico, Europeu e Mundial.

O Porto de Sines mantém a rota de crescimento dos últimos anos e atinge em 2017 o melhor trimestre de sempre. Chegamos a 2017, ano em que a APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve, S.A. celebra o seu 40º Aniversário, com uma história vivida de forma pioneira por homens e mulheres impulsionadores.

JOSÉ LUÍS CACHO

PRESIDENTE DA APS



O Porto de Sines faz 40 anos e esta é uma comemoração importante para viver enquanto presidente do Conselho de Administração da APS. Como olha para estas quatro décadas?

São quatro décadas de muito trabalho, produzido por homens e mulheres que deram o seu melhor para o sucesso deste porto. Penso que, volvidos 40 anos, podemos dizer que o desígnio de Sines está cumprido. A génese deste porto assenta na vertente energética, iniciada pelo então Terminal Petrolífero (hoje de Graneis Líquidos) em 1978; hoje Sines é responsável pelo fornecimento de cerca de 75% dos produtos energéticos do país, tendo esta vertente sido reforçada no início da década de 2000 com o início de operação do Terminal de GNL (em janeiro de 2004).

Mas Sines deixou de ser, há muito, um porto meramente energético. A partir de 2004, a Carga Contentorizada veio impulsionar a atividade do porto dando-lhe uma nova dimensão, colocando Sines no “mapa” do shipping internacional. Hoje temos um porto competitivo eficiente, na vanguarda dos Sistemas de Informação, que cumpre os mais elevados padrões de exigência operacional, oferecendo serviços competitivos que ligam a nossa economia aos principais centros de consumo mundiais.

O Porto de Sines é o maior porto do país no que diz respeito à movimentação de carga, movimentou 51 milhões de toneladas em 2016, triplicou a carga contentorizada nos últimos cinco anos, está no Top 20 europeu de carga contentorizada, que metas ainda há para atingir?

Há sempre espaço para fazer mais e melhor. Embora tenhamos sido o porto Europeu que mais cresceu nos últimos cinco anos, no que diz respeito à Carga Contentorizada, num mercado global como o de hoje em dia as oportunidades são diversas. Um porto deve ser entendido como um importante elo da cadeia logística, cujo objetivo é o de servir a economia. Face à sua localização e características naturais, Sines tem todas as condições para reforçar o seu papel de hub de referência à escala global, tendo em conta as novas rotas marítimas e os novos cenários do shipping internacional, onde temos vindo a assistir ao estabelecimento de alianças entre os principais armadores mundiais; em Sines recebemos linhas da aliança 2M, que resulta da cooperação entre a MSC e a Maersk – os dois maiores armadores do mundo. Penso que o futuro deste porto passará muito pelo crescimento da Carga Contentorizada e consequente consolidação do Sines como importante hub portuário à escala mundial.

E quais são os maiores desafios neste momento?

Os maiores desafios neste momento centram-se no desenvolvimento do tráfego de contentores, tal como apresentado pela Ministra do Mar na “Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária”. Desde logo a expansão do Terminal XXI, num investimento da ordem dos €270M, que tem atualmente capacidade para movimentar 2,1M TEU e que duplicará a sua capacidade para cerca de 4M TEU.

Por outro lado, o lançamento do concurso internacional para a construção de um novo terminal de contentores – Terminal Vasco da Gama, que numa primeira fase terá capacidade para cerca de 3M TEU, envolvendo um investimento de €400M e a melhoria da linha ferroviária Sines – Elvas – Badajoz, que potenciará o tráfego com o hinterland, permitindo-nos oferecer serviços mais competitivos para a carga de e para Madrid.

É também importante referir que este Conselho de Administração tem também como missão preparar o Porto de Sines para os desafios que surgirão com a expansão da atividade portuária, como por exemplo ao nível dos serviços associados às operações portuárias, da agilização dos sistemas de informação ou da adaptação das infraestruturas face às exigências dos novos projetos.

O Porto de Sines tem vindo a consolidar a sua vocação energética sendo responsável pelo fornecimento de 74% dos produtos energéticos do país. É também a principal fonte de abastecimento do gás natural consumido em Portugal. Recentemente, o primeiro-ministro afirmou que quer que Sines se torne a “nova porta” de entrada do gás natural na Europa, melhorando assim a “segurança energética” do continente. Como olha para este percurso e este objetivo?

De facto o GNL é um tráfego que tem vindo a crescer em Sines e vai continuar a crescer. O Porto de Sines tem condições para se tornar a porta de entrada privilegiada no continente Europeu. Temos vindo a assistir a um crescimento significativo no número de navios metaneiros a escalar o porto, contribuindo para o reforço do interesse estratégico do terminal de Sines face ao gasoduto terrestre. Estamos prontos para enfrentar este desafio, certos que oferecemos as condições ideais para tal. Recordo que, de acordo com a “Estratégia para o Aumento da Competitividade Portuária” apresentada pelo Governo, Sines tem um papel fundamental a desempenhar enquanto hub de GNL.

Como analisa o reconhecimento, cada vez maior, a nível internacional, do Porto de Sines?

Na última década, Sines tem vindo a crescer exponencialmente no que diz respeito ao volume de carga movimentada,

“Volvidos 40 anos, podemos dizer que o desígnio de Sines está cumprido”

especialmente na carga contentorizada. Nos últimos seis anos, duplicamos o volume total de mercadorias, de 25M para 51M de toneladas, enquanto nos contentores quase quadruplicámos o total movimentado – de 447.000 TEU para 1,5M TEU. É natural que o shipping internacional comece a olhar para Sines de forma mais assertiva, uma vez que ano após ano subimos posições no TOP 100 mundial. Entendemos esse reconhecimento com a satisfação do dever cumprido, que os nossos índices de eficácia e eficiência estão ao nível dos maiores portos Europeus e Mundiais, mas entendemo-lo também como um desafio; um estímulo para fazer mais e melhor, ir mais além, contribuindo assim para o desenvolvimento da economia nacional.

Como vê o Porto de Sines daqui a 40 anos?

Daqui a 40 anos Sines será, certamente, um dos principais Hubs mundiais; o porto tem hoje capacidade de expansão em todos os segmentos de carga. Acredito que vão aparecer novas cargas no Porto de Sines, no segmento dos graneis sólidos e da carga geral, sendo que a Carga Contentorizada e o GNL terão certamente um crescimento continuado nas próximas décadas. Daqui a cerca de 5 anos Sines terá capacidade para movimentar 7M TEUs. Por outro lado, o complexo portuário, industrial e logístico de Sines, que compreende o porto e a Zona Industrial e Logística, tem capacidade para albergar novos investimentos; lembro que a ZILS dispõe de 2200ha infraestruturadas e uma capacidade de crescimento até aos 4200ha. O futuro também passará por aí; pelo desenvolvimento de um cluster portuário, industrial e logístico, de elevado valor estratégico e potenciador do desenvolvimento da economia regional, nacional e Ibérica.

MINISTRA DO MAR LIDEROU MISSÃO EMPRESARIAL À CHINA

PORTUGAL AFIRMA-SE COMO PARCEIRO ESTRATÉGICO DA NOVA ROTA DA SEDA MARÍTIMA



A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, deslocou-se à China, entre os dias 29 de outubro e 4 de novembro, tendo conseguido concretizar o objetivo de projetar Portugal como um parceiro estratégico estratégico daquele país no desenvolvimento de uma economia do mar competitiva e sustentável, no âmbito da Nova Rota da Seda Marítima.

A comitiva empresarial da Ministra do Mar contou com a participação de 40 empresas portuguesas que abrangeram, para além dos grandes portos nacionais, representantes das principais indústrias portuguesas da economia do mar, como a indústria de transformação do pescado, aquacultura, portos, marinha mercante (shipping), energias renováveis oceânicas, logística marítimo-portuária, construção portuária, tecnologia e engenharia oceânica (robótica e construção de plataformas flutuantes) e construção naval.

Nas conferências e nas diversas sessões b2b realizadas, registou-se a participação inédita de 126 empresas

chinesas em Pequim e Xangai, distribuídas de acordo com os diferentes setores mencionados. As conferências e as sessões b2b foram organizadas em conjunto pelo Ministério do Mar, Embaixada de Portugal na China e AICEP China, tendo contado também com o apoio do China Development Bank, do Bank of China e do Haitong Bank.

Em Pequim, a 2 de Novembro, realizou-se a conferência «Blue Partnership Portugal-China and the XXI Maritime Silk Road», que contou na sessão de abertura com a participação da Ministra do Mar e do Ministro Wang Hong da State Oceanic Administration, a entidade homóloga do Ministério do Mar na China.

Nesta conferência, com uma assistência de 200 pessoas, foi apresentado o caso de sucesso do investimento da China Three Gorges, as oportunidades de investimento nos principais portos portugueses e as soluções de apoio ao financiamento do China Development Bank, do Bank of China e do Haitong Bank.

Seguiu-se a realização de 3 sessões b2b simultâneas, entre 56 empresas chinesas e 40 empresas portuguesas da comitiva da Ministra do Mar, sobre Logística e Infraestruturas, Portos e Construção Naval e Indústrias Oceânicas.

A viagem passou ainda por Xangai, onde decorreu a conferência «Blue Partnership Portugal-China and the XXI Maritime Silk Road», com uma assistência de duas centenas e meia de pessoas, seguida de três sessões b2b simultâneas, entre 70 empresas chinesas e 40 empresas portuguesas, tendo sido assinado um protocolo de cooperação empresarial entre o Porto

de Sines e a empresa chinesa Logink, no setor da digitalização da logística portuária.

Finalmente, na cidade de Xiamen, a Ministra do Mar interveio na sessão de abertura da 12ª edição da World Ocean Week, um dos eventos internacionais de maior prestígio sobre governação e economia do mar da região Ásia-Pacífico, na qual também participou o Ministro Wang Hong da State Oceanic Administration.

O valor geoestratégico de Portugal, como hub atlântico da Nova Rota da Seda Marítima, marcou esta visita da Ministra do Mar à China.

PORTO DE SINES E LOGINK ASSINAM PROTOCOLO NA CHINA

No âmbito da Missão Empresarial à China, liderada pela Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, a APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve e a chinesa Logink – Plataforma de Informação Pública de Transportes & Logística celebraram um protocolo de cooperação no âmbito da integração e partilha de informação relacionada com o transporte marítimo e portuário.

A assinatura do documento, que teve lugar em Xangai, no dia 2 de novembro, tem como finalidade estabelecer

as bases de cooperação para que os sistemas de suporte da atividade portuária, nomeadamente a JUP – Janela Única Portuária, possa permutar informação com os sistemas chineses e assim facilitar as trocas comerciais entre os dois países.

Desta forma é promovida a agilização dos processos administrativos associados, dando mais um passo no reforço de Sines como hub Atlântico da Nova Rota Marítima da Seda.



SINES CONTINUA A CRESCER COM DESTAQUE PARA OS CONTENTORES

CARGA CONTENTORIZADA JÁ REPRESENTA CERCA DE 43% DO TOTAL MOVIMENTADO

Sines encerra o terceiro trimestre de 2017 com uma variação homóloga de 2%, para um total acumulado de carga movimentada de 38,6 milhões de toneladas.

Este ano, e pela primeira vez, a Carga Contentorizada lidera os índices de tonelagem movimentada no porto, continuando a crescer a dois dígitos, o que representa cerca de 43% do total movimentado.

Este segmento registou uma variação homóloga de cerca de 23%, correspondendo a um total acumulado de 1,3M TEU e a 16,5 milhões de toneladas movimentadas.

Destaque ainda para o Gás Natural Liquefeito, que duplicou a movimentação (acima dos 106%) face a 2016, em consequência do maior consumo deste produto energético, quer na área doméstica quer na produção de energia elétrica. Com um total de 2 milhões de toneladas, o GNL representa 5% do total movimentado no Porto de Sines.

Ainda no setor dos produtos energéticos, de assinalar igualmente o crescimento de 16,6% no movimento de carvão, que contribuiu de forma consolidada para o aumento de 11,8% no movimento de Granéis Sólidos.



Movimento de Navios e Mercadorias

Designação	jan.set.2017	jan.set.2016	Var. (%)
CONTENTORES			
TEU	1.309.020	1.067.155	22,7%
MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS (KTON)			
Granéis líquidos	17.373.636	19.009.147	-8,6%
Granéis sólidos	4.715.303	4.218.900	11,8%
Carga geral	16.560.960	14.643.249	13,1%
Contentorizada	16.476.336	14.557.010	13,2%
Fraccionada	80.587	81.051	0,6%
Ro-Ro	4.038	5.188	-22,2%
TOTAL	38.649.900	37.871.296	2,1%
MOVIMENTO DE NAVIOS			
Nº navios	1.699	1.834	-7,4%
GT (Gross Tonnage) KTON	68.259.440	70.922.540	-3,8%



CONFERÊNCIA DA CPSI REÚNE ESPECIALISTAS NA ZILS

EM ANÁLISE O FUTURO DA LOGÍSTICA E DAS CADEIAS DE ABASTECIMENTO



A CPSI - Comunidade Portuária de Sines, organizou com a Administração do Porto de Sines, a aicep Global Parques e a Câmara Municipal de Sines, uma conferência internacional sobre Logística e Cadeias de Abastecimento-Nova Era, Novos Desafios, que decorreu dia 11 de outubro de 2017, no Centro de Negócios ZILS – Zona Industrial e Logística de Sines.

Este encontro, que reuniu vários especialistas, teve como objetivo analisar o futuro do setor e discutir o reforço da oferta disponível no Complexo Industrial e Portuário de Sines, composto pelo Porto de Sines e pela ZILS, através da apresentação da capacidade instalada, do know-how disponível neste cluster e do potencial de desenvolvimento futuro.

Os organizadores da conferência, Francisco Mendes Palma, presidente da aGP, José Luís Cacho, presidente da APS, Jorge d'Almeida, presidente da CPSi e Filipa Faria, da Câmara Municipal de Sines, abordaram na 1ª sessão os temas Sines - Porta Atlântica da Europa; Porto de Sines - Os próximos 40 anos; Sines Park - o cluster logístico de Sines e PUZILS - fator de desenvolvimento sustentável.

Já na 2ª Sessão, com o mote Sines – Logística 4.0, José Carlos Simão, Diretor da DGRM, falou sobre A nova Janela Única; Pedro Pires de Miranda, presidente da SIEMENS, abordou o tema Portos Inteligentes – Tecnologias Orientadas para o Futuro, e José

Tavares e Luís Tadeu, da Fordesi falaram sobre Redes Logísticas de Última Geração, fazer mais e melhor com Menos Recursos.

A 3ª Sessão envolveu uma Mesa Redonda onde se analisaram as Tendências da Logística Global e que contou com a participação de Artur Alves, CEO do Marlo, Dirk Sosef, Vice President da Prologis SVP, João Gaitas, Country Manager da FríoPuerto e Jorge Alonso, CEO do Grupo Alonso.

Durante a Conferência foi ainda formalizada a adesão da aicep Global Parques à CPSI – Comunidade Portuária de Sines que, na ocasião, revelou o seu novo logótipo enfatizando a ligação do porto à logística e à indústria.

A Ministra do Mar, Ana Paula Vitorino, em mensagem dirigida aos participantes deste encontro, congratulou os organizadores da conferência e referiu que *“Antevejo que 2017 será um ano marcante para os portos portugueses, perspetivando-se alcançar o resultado notável de 100 Milhões de toneladas. Esta marca histórica é, pois, indissociável do importante contributo do Porto de Sines e do seu sucesso no contexto portuário mundial. A este propósito, devo evidenciar o compromisso firme do Governo em reforçar o papel do Porto de Sines à escala global, enquanto porto hub para as principais rotas marítimas de comércio internacional e um dos principais portos energéticos do corredor marítimo atlântico”*.

APS PARTICIPOU PELA 1ª VEZ NO CIBER PERSEU E ASSINA PROTOCOLO COM CENTRO NACIONAL DE CIBERSEGURANÇA

A APS participou pela primeira vez no Ciber Perseu 2017, um exercício coordenado pelo Exército Português na área da Ciberdefesa e de impacto internacional. O planeamento desta iniciativa iniciou-se em maio de 2017 e a fase ativa decorreu entre os dias 20 e 24 de novembro, compreendendo diversas ações reais testadas em várias instalações da APS. Este ano participaram no Ciber Perseu 2017 especialistas de todas as Forças Armadas, assim como responsáveis de cibersegurança de diversos organismos públicos, empresas públicas e privadas.

Foi utilizada uma plataforma disponibilizada pelo Exército Português que permite uma experiência de imersão única para que fossem testados os objetivos da APS, incrementar a comunicação em crise e avaliar a capacidade de resposta

das equipas envolvidas no plano de emergência e do plano de proteção do porto.

No âmbito das suas práticas de Gestão de Segurança, a APS celebrou também um protocolo de cooperação com o Centro Nacional de Cibersegurança do Gabinete Nacional de Segurança, que tem como objetivo desenvolver as capacidades de cibersegurança da empresa e promover a troca de conhecimentos e experiências entre as duas entidades.

No âmbito deste protocolo serão desenvolvidas ações de carácter estratégico e, numa vertente mais operacional, exercícios de cibersegurança, tendo ainda prevista uma forte componente de formação, qualificação e sensibilização dos recursos humanos nesta temática.



APS PARTICIPOU NA IV GALA PORTUGAL-CHINA

O TEMA *ONE BELT, ONE ROAD* DEU O MOTE AO ENCONTRO

O Porto de Sines participou na IV Gala Portugal-China: “*One Belt, One Road*”, organizada pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa. A Gala, que incluiu uma Conferência, teve como objetivo encontrar respostas sobre a melhor forma de inserir Portugal, nomeadamente o Porto de Sines, na iniciativa liderada pelo Presidente da República Popular da China, Xi Jinping.

A Conferência “Portugal: Uma Faixa, uma Rota” analisou as oportunidades económicas que surgem da estratégia *One Belt, One Road* e contou com a presença de vários oradores, entre os quais Duarte Lynce de Faria – Vogal do Conselho de Administração dos Portos de Sines e Algarve (APS) que representou o Porto de Sines no debate.

Na sua intervenção, Duarte Lynce de Faria explicou que a

APS vê no Porto de Sines «o potencial ideal para unir os dois continentes através do mar», e sublinhou que existe uma forte vontade de «estreitar as ligações marítimas entre o Porto de Sines e os Portos Chineses».

O administrador da APS referiu ainda que Sines quer ir mais além da realização de trocas comerciais com a China, sendo o objetivo o estabelecimento em Sines de indústrias de valor acrescentado.

A IV Gala Portugal-China: “*One Belt, One Road*” contou ainda com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, com o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, o Embaixador Chinês em Lisboa, Cai Run, bem como outras entidades oficiais portuguesas e chinesas.

APS AGRADECE OFERTA DE QUADRO

ARTISTA FOI TRABALHADOR DO PORTO DE SINES



A APS – Administração dos Portos de Sines e do Algarve agradece a Vitor Manuel Oliveira a oferta da obra “Reflexo”, um quadro a óleo sobre tela com motivos marítimos e por isso

perfeitamente enquadrado na realidade desta administração portuária, onde o autor exerceu funções.

VI CONFERÊNCIA APIBARRA

AUDITÓRIO DA APS RECEBEU ENCONTRO



No dia 9 de novembro a APS – Administração dos Portos de Sines e Algarve recebeu a VI Conferência APIBARRA – Associação dos Pilotos de Barra e Portos.

Sob o mote “Simplificar para Liderar”, esta Conferência reuniu várias individualidades do setor, nacionais e estrangeiras, com a finalidade de contribuir para o incentivo e desenvolvimento sustentável do sistema portuário e da economia nacional.

Os temas abordados divididos em quatro painéis foram: “Boas Práticas de Liderança”, “Liderar pela Competitividade”, “Simplificar para Liderar” e “Autoridades na Liderança pela Excelência”.

A sessão de abertura contou com a presença de Miguel Vieira de Castro (Presidente da APIBARRA), José Luís Cacho (Presidente da APS) e Nuno Mascarenhas (Presidente da Câmara Municipal de Sines), enquanto o Encerramento esteve a cargo de José Apolinário, Secretário de Estado das Pescas.

A conferência permitiu a análise do crescimento dos portos marítimos nos últimos anos, alavancado na simplificação de procedimentos e na inovação tecnológica, com destaque para a JUP - Janela Única Portuária, a JUL - Janela Logística e FUP - Fatura Única Portuária, que têm vindo a contribuir significativamente para o desenvolvimento do sistema portuário.

APS RECEBEU GREEN PROJECT AWARDS

CONFERÊNCIA DECORREU PELA 1ª VEZ EM SINES

No dia 16 de novembro, dia Nacional do Mar, decorreu, no Auditório do Porto de Sines, a 3ª edição do Ciclo de Conferências GPA 2017, este ano sob o mote “Desafios da Economia Azul para um Futuro Sustentável”.

O evento “Green Project Awards 2017”, que teve a colaboração do Ministério do Mar e o apoio da APS, realizou-se pela primeira vez em Sines e contou, na sessão de abertura, com a intervenção de Duarte Lynce de Faria, Vogal do Conselho de Administração dos Portos de Sines e do Algarve.

A iniciativa Green Project Awards é uma plataforma que promove as boas práticas e a discussão pública para o desenvolvimento sustentável e, apesar de todos os anos terem havido vencedores com projetos relacionados com o “Mar” inseridos em categorias genéricas, este ano o “Mar” tem uma categoria própria e autónoma, reforçando o papel do setor no desenvolvimento sustentável.

Durante esta conferência foram abordadas as temáticas da Economia Circular do Azul, dos Serviços Ecosistémicos do Oceano na nossa vida quotidiana e ainda das Tecnologias Marinhas. Temas que assumem especial importância no contexto portuário, no sentido de conseguir portos cada vez mais eficientes na utilização e reutilização de recursos e na promoção de utilização de tecnologias que contribuam para a salvaguarda ambiental.

A sessão de encerramento contou com intervenções do Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta, do Presidente da Câmara de Sines, Nuno Mascarenhas e do Secretário de Estado das Pescas, José Apolinário.

Esta foi a 10ª edição do Green Project Awards, cuja cerimónia de entrega de prémios se vai realizar no dia 12 de janeiro de 2018, no Porto.



FÓRUM EMPRESAS PARA A IGUALDADE REUNIU-SE EM SINES

MOVIMENTO “HEFORSHE” DEU O MOTE AO EVENTO



O Auditório do Porto de Sines, no dia 21 de novembro, foi palco da 22ª Reunião Plenária do Fórum Empresas para a Igualdade – O nosso compromisso (IGen), sob o tema do movimento HeForShe — porque devem ELES ser por ELAS.

O Movimento HeForShe, que foi criado por uma Entidade das Nações Unidas para as questões da Igualdade de Género, traduz um esforço global para a eliminação das barreiras sociais e culturais que impedem as mulheres de atingir o seu potencial, ajudando homens e mulheres a modelarem juntos uma nova sociedade.

A abertura do evento esteve a cargo de Fernanda Albino, Vogal do Conselho de Administração dos Portos de Sines e do Algarve, e de Joana Gíria, Presidente da CITE - Comissão

para a Igualdade no Trabalho e no Emprego. Durante a sessão foram apresentadas as boas-práticas da APS no âmbito da igualdade de género e da responsabilidade social, tendo o movimento “HeForShe” dado o mote para o tema da mesa redonda que integrou representantes de várias empresas e instituições que participam no Fórum.

A APS pertence desde 2012 ao atualmente designado Fórum Empresas para a Igualdade – O nosso compromisso (IGen) que tem por objetivo assumir uma cultura coletiva de responsabilidade social nas organizações participantes, incorporando nas suas estratégias de gestão os princípios de igualdade entre mulheres e homens num compromisso claro com a promoção da igualdade profissional e com o combate a todas as formas de discriminação de género no trabalho e no emprego.

GDCAPS - 33 ANOS DE HISTÓRIA

GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL DA APS PROMOVE CONVÍVIO



Fundado em 31 de Outubro de 1984, o GDCAPS resultou do processo eleitoral para eleições dos corpos sociais do Grupo Desportivo e Cultural da APS. O Grupo tem 172 Associados Efetivos, aos quais proporciona, a sócios e familiares diretos, a prática de atividades culturais e desportivas.

Gerido por uma Direção, que representa o Grupo, ao longo destes 33 anos, inseridos nos 40 anos da APS, o Grupo Desportivo e Cultural da APS tem procurado manter uma

dinâmica permanente de atividades, que englobam diversas práticas desportivas e viagens a diferentes locais, sempre que possível.

O principal objetivo do GDCAPS é dinamizar e promover ações de interligação entre os funcionários da APS e seus familiares diretos, os Aposentados da APS e as entidades portuárias, de modo a que não se perca o espírito de camaradagem que tem sido sempre apanágio deste grupo.

